

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A inflação é um tema sensível não apenas no aspecto econômico, mas político

Brasil está entre os países com mais estatais

Um estudo feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que os países em desenvolvimento são os que mais possuem estatais. O ranking é liderado pela China, com inacreditáveis 51.341 empresas públicas federais. Depois, a longa distância, estão Hungria (370) e Índia (128). O Brasil, claro, também está bem cotado na lista da OCDE; ocupa a sétima posição, com 123 companhias controladas pela União. Em tempo: em 2024, elas tiveram rombo recorde de R\$ 6 bilhões.

Pedro Cerqueira/EM/D.A Press



Catorze marcas confirmaram presença no Salão do Automóvel

Depois de sete anos de ausência, o Salão do Automóvel de São Paulo, o maior do setor na América Latina, está confirmado em 2025. Ele será realizado no fim de novembro. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), 14 marcas já oficializaram a participação no evento, mas a expectativa é de que sejam mais de vinte. O Salão vinha perdendo força há um bom tempo, mas a pandemia de covid-19 acabou por trazer ainda mais problemas.

Fantasma da inflação assombra o país e pressiona o governo

A semana começou com uma má notícia para o país. Segundo o boletim Focus, do Banco Central, analistas do mercado estimam que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o índice oficial de inflação, fechará o ano em 5,50% — ou 2,50 pontos percentuais acima do centro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%. O fantasma inflacionário, de fato, está à solta. Em especial, o preço dos alimentos assombra o governo, que ameaça responder à escalada da pior maneira possível. Em

vídeo publicado no domingo à noite, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que vai se reunir com atacadistas e donos de supermercados para discutir soluções capazes de baratear os alimentos. Espera-se que o petista não interfira nas decisões das empresas, repetindo erros que no passado revelaram-se catastróficos para o país. A inflação é um tema sensível não apenas no aspecto econômico, mas político. Como a história ensina, ela costuma corroer a popularidade daquele que ocupa o cargo máximo da nação.

Para a Faria Lima, o governo Lula é um caso perdido

A Avenida Faria Lima, o coração financeiro de São Paulo, continua em pé de guerra com o governo Lula. O mercado espera que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anuncie, o quanto antes, novas medidas para melhorar o quadro fiscal, mas isso parece pouco provável. “A confiança neste governo simplesmente acabou”, afirma o gestor de um dos principais fundos de ações do mercado brasileiro. “Sem um choque, algo que faça os ânimos mudarem, considero impossível a reversão desse quadro.”



A ideia de tratar as despesas governamentais com uma abordagem de soma zero pode ser algo valioso"



Bill Gates, cofundador da Microsoft, em raro elogio às propostas do governo Donald Trump

US\$ 500 MIL

é quanto o filme brasileiro *Ainda estou aqui*, que concorre a três estatuetas do Oscar, faturou em bilheteria nos Estados Unidos em apenas duas semanas em cartaz. Trata-se de um ótimo desempenho diante da costumeira rejeição do público norte-americano a produções estrangeiras

Allie Dara Onawale/Divulgação



RAPIDINHAS

- O banco BTG Pactual abriu inscrições para a 12ª edição do programa BTG Soma, que vai capacitar gratuitamente organizações que atuam na preservação da biodiversidade brasileira. O programa oferece mentorias, atividades práticas e suporte de um comitê de especialistas. As inscrições podem ser feitas até 27 de fevereiro.
- A gestora americana Acon Investments comprou, por valores não revelados, a brasileira KiSabor. Fundada há 20 anos em Jundiaí, no interior de São Paulo, a empresa atua na produção e venda de molhos, temperos, grãos e farinhas, como amido de milho e polvilho. A Acon também é dona da rede de restaurantes corporativos Sapore.
- Em 2024, o Ministério da Educação (MEC) investiu R\$ 340 milhões na ampliação da infraestrutura da chamada Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O valor foi destinado para 206 empreendimentos, como restaurantes estudantis, quadras poliesportivas, bibliotecas e outros equipamentos acadêmicos.
- Os investidores estão preocupados com a divulgação do balanço da Apple, agendada para 30 de janeiro. Com vendas em baixa e resultados modestos na área de inteligência artificial, a empresa não tem inspirado os seus acionistas. Em janeiro (até dia 27), a cotação das ações da companhia caiu cerca de 20% — é o maior tombo desde 2008.

MERCADO FINANCEIRO

Chinesa DeepSeek acaba de lançar um produto que utiliza IA a custo mais baixo e faz valor de mercado da norte-americana Nvidia encolher US\$ 589 bilhões, o equivalente a 6,8 vezes a Petrobras, em um único dia — a maior perda da história

Startup derruba big techs

» RAPHAEL PATI

O mercado de tecnologia nos Estados Unidos e as big techs viveram um de seus piores dias da história, com a ascensão de uma startup chinesa DeepSeek que lançou recentemente um produto inovador que utiliza a inteligência artificial (IA) e a um custo mais barato no mercado.

A Nvidia, por exemplo, que produz grande quantidade de chips utilizados em softwares que usam IA, registrou uma queda astronômica de US\$ 589 bilhões em valor de mercado, ou seja, R\$ 3,48 trilhões no valor do câmbio de ontem. Foi a maior perda em um único dia no mercado de ações, de quase 17% e o equivalente a 6,8 vezes o valor de mercado da Petrobras.

Para se ter ideia do tamanho da queda, esse valor representa 86% do valor total das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que somam R\$ 684 bilhões. Com o recuo de 17%, a Nvidia deixou a liderança das “Seven Magnificent” — as sete empresas de maior valor do mundo, e caiu para a terceira posição.

Diante disso, a Apple retomou a liderança global, alcançando

um valor de mercado de US\$ 3,47 trilhões, seguida pela Microsoft, com US\$ 3,23 trilhões. Com a queda da Nvidia, o Índice Nasdaq, que reúne as principais empresas de tecnologia dos EUA, caiu 3,07%, para 19.341 pontos. Já o Dow Jones subiu 0,65%, para 44.713 pontos, enquanto que o S&P 500 perdeu 1,46%, para 6.012 pontos.

No Brasil, a WEG, empresa multinacional especializada no setor de tecnologia, também sentiu os efeitos globais da DeepSeek e registrou sua maior queda diária (de 7,88%) desde outubro de 2023, perdendo R\$ 19,1 bilhões em valor de mercado. Dessa forma, a empresa caiu da segunda para a quarta posição no ranking das empresas de maior valor no mercado nacional. A Petrobras manteve a liderança, sendo avaliada em R\$ 508,2 bilhões, seguida por Itaú Unibanco (R\$ 305,0 bilhões) e Vale (R\$ 230,3 bilhões).

No fim do pregão de ontem, o Índice Bovespa principal indicador da B3, registrou alta de 1,97%, aos 124.861 pontos, maior patamar desde o início de 2025. Das 65 ações listadas na Bolsa, apenas três fecharam o dia no negativo. Além da WEG, os papéis da Embraer e da farmacêutica

KENA BETANCUR



Em Nova York, a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, recuou 3,07%, após tombo de 17% da Nvidia

RaiaDrogasil registraram perdas de 2,96% e de 0,38%, respectivamente. As ações da Vale e da Petrobras, além de grandes bancos, ajudaram o Ibovespa a saltar quase 2% no primeiro dia da semana. Já o dólar comercial teve leve queda de 0,09% e encerrou o dia cotado a R\$ 5,913 para a venda.

Paradigma

Tudo começou quando, na semana passada, a empresa chinesa fundada em 2023 pelo investidor Liang Wenfeng lançou o DeepSeek-R1, um modelo de IA generativa desenvolvido a um custo inferior às principais tecnologias presentes no mercado e que oferece uma plataforma de código parcialmente aberto, o

que permite o acesso de pesquisadores aos seus algoritmos, democratizando o acesso à IA avançada e promovendo uma colaboração maior da comunidade global de pesquisa neste tema.

Para se ter ideia da diferença de valor investido pela startup chinesa, de acordo com a revista *Nature*, o DeepSeek-R1 foi treinado para atingir o nível atual por aproximadamente US\$ 6 milhões. Enquanto isso, outros modelos, como o Llama 3.1, desenvolvido pela Meta, do bilionário Mark Zuckerberg, custaram mais de US\$ 60 milhões para chegar ao estágio mais atualizado em termos de tecnologia.

Em entrevista a um canal de televisão na China, o fundador da DeepSeek afirmou que capturar usuários não era o objetivo

principal da empresa e que optou por reduzir os preços da tecnologia ao testar estruturas de “modelos de próxima geração”, além de acreditar que os serviços de IA e API (Interface de programação de aplicações, em português) devam ser “acessíveis e baratos para todos”.

Diante do surgimento de uma nova tecnologia mais acessível e barata no ramo da inteligência artificial, especialistas acreditam que esse pode ser o início de uma nova fase na produção de softwares com essa tecnologia. “A gente pode estar vendo uma inovação muito grande, principalmente porque o Deepseek usa menos chips, e foi feito a um custo muito barato”, considerou o economista e sócio da G2W Investimentos, Ciro de Avelar.

Ainda de acordo com o especialista, a empresa chinesa pode estar se beneficiando de juros menores, além de custos mais baixos em material, para produzir uma tecnologia mais competitiva que as concorrentes. Dessa forma, ele acredita que os Estados Unidos devem ficar mais atentos diante dessa expansão tecnológica do país oriental em IA.

“Então o que a gente olha agora é o que aconteceu com as empresas de tecnologia americanas que estavam comprando tanto chips, a Nvidia, por exemplo, que foi uma das ações que mais valorizou nos últimos dois anos, a nível global, sendo que a China conseguiu avançar muito rápido. A gente pode estar vendo até uma mudança de rota, em termos de economia digital, para a China”, avaliou.

O sócio e economista-chefe da Bluematrix Asset, Renan Silva, avalia que o produto oferecido pela chinesa consegue ser competitivo e chamar a atenção dos usuários desses segmentos que estão muito ávidos por esse tipo de tecnologia. “É um startup que gerou af um ponto de inflexão no mundo da tecnologia. E aí vamos andar, vamos ver o andar da caruagem, como é que vai se comportar as big techs quanto a essa nova tecnologia”, disse.

No entanto, o coordenador da comissão de Economia da Apimex Brasil, Álvaro Bandeira, frisa que ainda é cedo para se falar em uma mudança de paradigma das empresas norte-americanas. “Acho que a DeepSeek ainda precisa ser provada, ainda precisa saber se é tudo isso, e qual seria, claro, a reação dessas grandes empresas do mundo, como elas vão agir, mas tem uma disputa muito grande pela hegemonia da tecnologia eu diria, entre os Estados Unidos e a China e a gente ainda vai ver isso acontecendo em todos os próximos anos”, acrescentou.